



REPORTAGEM

GCberries – Monte Redondo

P. 7

ENSINO

Colégio Dr. Luís
Pereira da Costa
premeia o mérito
e a competência

P. 4

NOTÍCIAS

Grupo Coral
AdesbaChorus
e SAMP na Igreja
Paroquial de Monte Redondo

P. 10

ENTREVISTA

Vamos falar
das Zonas de
Intervenção
Florestal (ZIF)

P. 8 e 9

Casa da Criança premiada na “ XIV Edição do Concurso Artistas Digitais”

O Concurso “Artistas Digitais”, que foi implementado em 2011, teve na sua XIV edição como tema “ Desporto e Natureza e Vida Saudável”. Foram submetidos a concurso 5490 desenhos de crianças de escolas de todos o país, distribuído pelas diversas categorias: Pré – Escolar. 1º CEB E 2º CEB.

A Casa da Criança M^a Rita Do Patrocínio Costa, ob-

teve o primeiro lugar do Concelho de Leiria e o terceiro lugar a nível nacional. A entrega dos prémios foi feita no dia 18 de Setembro pelas 15h no Teatro José Lúcio da Silva, sendo presidida pelo Presidente da Câmara de Leiria, Dr. Raúl Castro e pela Vereadora da Educação Anabela Graça.

Parabéns aos nossos pequenos artistas digitais!



Filarmónica N. Senhora da Piedade

A filarmónica N. S. da Piedade é uma instituição sem fins lucrativos que sobrevive com o apoio de algumas entidades oficiais, empresas e principalmente com o apoio da população em geral, como todas as instituições e, não sendo a nossa filarmónica excepção, temos as nossas dificuldades de sobrevivência que não são poucas.

Na nossa sede, nomeadamente no interior do edifício, temos feito alguns restauros e melhoramentos recorrendo a materiais doados por algumas empresas da região e a mão-de-obra parte dela, também oferecida por particulares. Aproveitamos para agradecer a boa vontade de todos mas,

como o trabalho nunca está concluído vamos continuar com o objectivo de restaurar todo o edifício.

A banda filarmónica também tem as suas despesas como a compra, manutenção e reparação de instrumentos, manutenção e substituição de fardamentos, e também não podemos deixar de cumprir com todos os encargos mensais certos que esta instituição suporta.

A filarmónica é uma instituição secular que carrega a identidade do nosso povo e que é de todos nós e da qual todos nos devemos orgulhar, pois é também através da nossa filarmónica que se ouve pronunciar o nome da

vila de Monte Redondo, agora união das freguesias Monte Redondo e Carreira, pelo nosso País e também além fronteiras! E, porque esta direcção quer continuar com todo este projeto que nos foi deixado pelos nossos antecessores dos quais todos nós nos devemos orgulhar.

Vai esta filarmónica organizar um almoço para angariação de fundos no dia 15 de Novembro de 2015 nas nossas instalações agradecemos desde já a vossa comparência e também todo o vosso apoio,

O nosso muito obrigado.
A Direcção

Directora: Céline Gaspar;
Directores Adjuntos: Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Fernando Inácio e Lina António.

Chefe de Redacção: Céline Gaspar;
Redacção/Publicidade/Assinaturas e Serviços

Administrativos:
Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617
Monte Redondo LRA;

Colaboradores:
Comissão de Pais da Pré e EBI da Carreira
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio da Costa
Filarmónica Nossa Senhora da Piedade
Centro Escolar de Monte Redondo
Ana Carla Gomes
Carla Pinhal
DECO
Mónica Gama
PINEA

Telefones:
Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747
noticiasmonteredondo@gmail.com;

Composição e Impressão:

FIG, S. A. - www.fig.pt

Depósito Legal: 362298/13

FD Funerária Domingues, Lda

Sede
Souto da Carpalhosa
Tlm.967033542/963022997
Tel.Fax244613315
www.funeraria-domingues.com

Loja de Artigos Religiosos
Leiria
Tel./fax:244825847
Tlm.962900546
Galerias Jardins do Lis



“Refidelização” sem regras nas telecomunicações: consumidores dizem BASTA!

A DECO tem constatado que as operadoras aproveitam o fim dos períodos de fidelização inicial dos contratos para vincular novamente os consumidores, emaranhando-os numa teia de contínuas (re)fidelizações. As operadoras, mediante propostas de alteração, contratação de novos serviços ou oferta de descontos no preço final, impõem um novo vínculo ao consumidor – a chamada refidelização.

Muitos consumidores só têm consciência da sua refidelização no momento em que pretendem mudar de operadora ou terminar o contrato antecipadamente. Nessa altura, são-lhes exigidas avultadas indemnizações e imposto um procedimento que torna o cancelamento lento, burocrático e oneroso. A imposição de uma fideliza-



ção de 24 meses nos contratos de comunicações eletrónicas, sempre nos pareceu um período exagerado e penalizador para o consumidor. Mas, a refidelização, ao contrário da fidelização, não se encontra regulamentada na lei. O Abaixo-Assinado agora promovido pela DECO, na página www.2anosbasta.pt, visa alterar a atual Lei das Comunicações

Eletrónicas, exigindo a regulamentação da “refidelização” dos contratos – reivindicando por regras claras e inequívocas, como a definição de um limite máximo do período de “refidelização” e a eliminação das penalizações em caso de cancelamento antecipado. O Abaixo-Assinado dará voz aos consumidores junto dos Grupos com assento parlamentar,

da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e do Ministério da Economia, que tutela este importante setor – um setor que, na última década e de forma consistente, tem sido o mais reclamado pelos portugueses. Na página www.2anosbasta.pt, os consumidores terão também oportunidade de utilizar o nosso simulador, quer para encontrar o tarifário mais adequado ao seu perfil de consumo, quer para receber o cartão “2anosbasta”, que lhes permite usufruir de um ano de ajuda gratuita da DECO, no caso de problemas com os operadores de telecomunicações.

Contamos convosco para exigir maior transparência, equidade e justiça nas comunicações eletrónicas.

João Oliveira
DECO

ALMOÇO DE NATAL SÉNIOR

13 dezembro

12h30

Pavilhão Desportivo da Carreira

gratuito*



INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE NOVEMBRO:

Sede da Junta de Freguesia em Monte Redondo
Rua Albano Alves Pereira N.º3 / 2425-617 Monte Redondo
Delegação da Junta na Carreira
Rua Principal N.º933 / 2425-279 Carreira

freguesiamonteredondoecarreira@gmail.com
Tlf: 244 685 328 // Fax: 244 684 747

*para habitantes da freguesia com mais de 65 anos de idade

3ª Festa da Abóbora e do Outono

8 de novembro 2015

Na Cave da Igreja da Carreira

Organização: Comissão de Pais da Pré e E.B.1 (Primária) da Carreira

Almoço

- * Creme de Abóbora com agriões
- * Frango estufado com legumes, acompanhado de arroz de abóbora e salada
- * Sobremesa * Café * Bebida

Jogos Tradicionais

- * “Adivinha o Peso da Abóbora”
- * Jogo do Chino
- * Jogo das latas **E muito mais!...**
- * Corrida de sacos, ect...

* Inscrições: Através do contato: 960405784 e na “Escola Primária”

* Finalidade: Angariação de fundos para cobertura sombra na escola.

Adultos: 9 abóboras
Crianças: 4 abóboras

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa premeia o mérito e a competência

Na passada sexta-feira, dia 09 de outubro, teve lugar, no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, o Dia do Diploma. Nesta cerimónia foram entregues os diplomas de conclusão de estudos aos alunos que, no ano letivo 2014/2015, terminaram o 12.º ano de escolaridade; foram distinguidos, também, os melhores alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário. Este prémio, de cariz monetário, foi doado pelas empresas/instituições da região, sendo os resultados académicos o critério objetivo que está subjacente a esta atribuição.

Assim, a melhor aluna, do 2.º ciclo, no ano letivo 2014/2015, foi Maria Ribeiro; o seu prémio, de 50 euros, foi patrocinado pela Junta de Freguesia do Coimbrão. No 3.º ciclo, foi distinguido Duarte Branco, e o seu pré-



mio, no valor de 100 euros, foi patrocinado pela Junta de Freguesia do Coimbrão e pela União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira. Já, no Ensino Secundário, vertente regular, o melhor aluno foi Cláudio Gaspar. A Junta de Freguesia do Coimbrão e a Junta de Freguesia da Bajouca premiaram-no

com 150 euros. A melhor aluna, do Ensino Secundário, vertente profissional, foi Ana Rodrigues. O seu prémio, num total de 250 euros, foi patrocinado pela Junta de Freguesia do Coimbrão, pela União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira e pela MTL (Madeiras Tratadas, Lda).

Estiveram presentes, na cerimónia, uma representante da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, Lina António; Hilário Estrada, presidente da Junta de Freguesia da Bajouca e Henrique Cinca, representante da Junta de Freguesia do Coimbrão. Esteve, também, presente, em representação da empresa MTL, Sabrina Amado. A Associação de Pais, como já vem sendo hábito, esteve no evento, mostrando, assim, que continua de “mãos dadas com a escola”.

Segundo Rui Miranda, diretor da escola, “é *premente premiar o mérito e a competência*”. Desta forma, “motivamos os alunos para o trabalho, desenvolvendo, também, o espírito de sacrifício”, rematou.

Mónica Gama

Boas praxes, excelente integração

No dia 25 de setembro, os alunos do Ensino Secundário deram as boas-vindas aos alunos do 5.º ano de escolaridade, mostrando de que forma uma praxe pode ser algo muitíssimo divertido!

Foi num ambiente de festa que os caloiros do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa par-

ticiparam em jogos e brincadeiras e, no final, o ambiente era de muito boa disposição.

Esta ação insere-se no Projeto de Responsabilidade Social e pretende, assim, facilitar a integração dos alunos numa realidade escolar que lhes é, ainda, desconhecida.

Mónica Gama



CDLPC distinguido com o Galardão de Mérito Escolar

No dia 26 de setembro foram distinguidos, no Teatro José Lúcio da Silva, com o Galardão de Mérito Escolar, 160 alunos dos ensinos básico, secundário e profissional.

Os Prémios de Mérito Escolar do Município de Leiria têm como objetivo distinguir os alunos, com melhor desempenho, dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário e do Ensino Profissional do concelho.

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa esteve, também, na cerimónia e viu, com orgulho,

os seus alunos a serem galardoados. A saber:

2.º Ciclo
Bruna Domingues Agostinho
Laura Domingues Carreira
Maria Moderno Ribeiro

3.º Ciclo
Carolina Pereira Pedrosa
Duarte Cordeiro da Silva Branco
Mariana Cordeiro da Silva Branco
Ensino Secundário
Cláudio Miguel Soares Gaspar
Maria Francisca Almeida Gama
Raquel da Silva Ferreira
Ensino Profissional



Ana Patrícia Carreira Rodrigues
Cristiana da Costa Carreira
Rui Gaspar Pedrosa

em parceria com o Município de Leiria.

Durante a sessão foram ainda distinguidos os artistas digitais do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos, no âmbito do projeto desenvolvido pela Rede de Cooperação e Aprendizagem

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa aproveita para parabenizar os seus alunos, reiterando a ideia de que esta instituição de ensino estará sempre de mãos dadas com a sua comunidade.

Mónica Gama

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa fomenta a prática desportiva

Numa parceria entre o Grupo Alegre e Unido da Bajouca e o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, e com o apoio do Jornal de Leiria, foi realizado o Corta-Mato Escolar, no dia 14 de outubro, na Pista de Corta-Mato da Bajouca, contando com a participação de 550 alunos. O objetivo foi a promoção de um estilo de vida saudável, que incluía hábitos de atividade física regular; a participação dos alunos, nesta atividade, é fortemente valorizada na avaliação de Educação Física. Pela primeira vez foi realizada, também, a "Caminhada Saudável". Marcaram presença, na iniciativa, encarregados de educação, professores e funcionários do colégio,

manifestando, no fim, o seu agrado.

Cada aluno realizou uma prova de meio-fundo onde a distância foi adaptada ao seu escalão etário/sexo. Os alunos classificados em segundo e terceiro lugares foram presenteados com uma medalha e, o primeiro classificado em cada escalão, foi premiado com um troféu.

Estiveram presentes, no evento, Lina António, representante da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira; Hilário Estrada, presidente da Junta de Freguesia da Bajouca; Ventura Tomaz, presidente da Junta de Freguesia do Coimbrão; Paulo Felício,

Escalão	1.º classificado	2.º classificado	3.º classificado
Infantis A Fem	Benedita Ferreira – 5A	Lara Ascensão – 5D	Ângela Alberto – 5A
Infantis A Masc	Nicolau Pedrosa – 5C	Marco Santo – 5A	Eduardo Crespo – 5A
Infantis B Fem	Laura Carreira – 7A	Nicole Ferreira – 7A	Matilde Pedrosa – 7A
Infantis B Masc	João Pedrosa – 7A	Mauro Ferreira – 7C	Miguel Carvalho – 7C
Iniciados Fem	Carolina Pedrosa – 8B	Maria Mendes – 8A	Julienne Costa – 9C
Iniciados Masc	Tiago Gonçalves – 8C	Lucas Afonso – 9B	Samuel Duarte – 8A
Juvenis Fem	Carina Silva 10A	Margarida Inca – 11A	Rute Mota – 11A
Juvenis Masc	Diogo Anselmo – 11A	Xavier Serra – 10B	Rodrigo Ferreira – 10B
Juniores Fem	Diana Domingues – 12A	Liliana Domingues – 12B	Inês Azevedo – 12A
Juniores Masc	João Carreira – 11C	André Pedrosa – 12A	João Ferreira – 12A

representante da Câmara Municipal de Leiria, e o pároco de Monte Redondo e do Coimbrão, Joaquim Jesus João.

Mónica Gama

Filarmónica
Nossa Senhora da Piedade
Monte Redondo

Almoço Convívio De São Martinho 2015

Angariação de Fundos para
Aquisição de Instrumentos

Ementa

Borrego
Há Alternativa!

**Castanhas, Água-pé,
Jeropiga e, Surpresas!!**

15 de
Novembro
12h30

Na Sede da Filarmónica

Adultos – 10,00 Colcheias
Crianças 6/12 anos – 6,00 Colcheias



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
SECO, LDA**

NOVAS INSTALAÇÕES
(Em frente ao mercado)



Rua Fonte Cova, 18 - Monte Redondo
Monte Redondo - Tel/Fax 244 686 322
Tlm - 969 847 356

www.funerariaseco.com funeraria.seco@sapo.pt

DISPONIBILIZAMOS AOS NOSSOS CLIENTES:

- SERVIÇOS FUNEBRES
- SERVIÇO APÓS - FUNERAL
- SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
- SERVIÇO FLORAL
- SERVIÇO DE CANTEIRO

Ao seu serviço há mais de 25 anos - CONSULTE - NOS



Villas da Fonte

LEISURE & NATURE

* * * *

É PARA TODOS

**RESTAURANTE
BAR
JACUZZI
JORKYBALL
PISCINA**

**Música ao vivo
Noites de fados
Aulas de natação para bebés**

Um espaço atrativo para as suas festas de casamentos,
batizados, despedidas de solteiro, etc.

Rua Central . nº15 . Aroeira
2425-601 Monte Redondo
Leiria . Portugal

244 111 217
915 809 303
910 970 700

geral@villasdafonte.pt
reservas@villasdafonte.pt



GCberries – Monte Redondo

A GCberries é uma empresa sediada em Monte Redondo, fundada pelos sócios Gil Cabecinhas de 33 anos, licenciado em Engenharia do Ambiente e Curso de Gestão Agrícola e Catarina Costa, de 33 anos, licenciada em Engenharia do Ambiente, que se dedica à comercialização e transformação de pequenos frutos, nomeadamente, Framboesa, Mirtilo e Morango.

Gil Cabecinhas explicou ao Notícias de Monte Redondo como surgiu a ideia de criar esta empresa: «A ideia de entrar no mundo da agricultura surgiu em 2011, altura em que a instabilidade no emprego originou as constantes trocas de empresa e inclusive um período de desemprego, juntando-se também a vontade de criar um negócio próprio que criasse mais-valias a médio prazo. Apesar de não possuímos tradições agrícolas na família, a vontade de desenvolver algo que fosse “nosso” foi um fator determinante para avançarmos nesta aventura.

Fizemos uma pesquisa de mercado e visitamos diversas explorações agrícolas, até que decidimos avançar para o cultivo de duas culturas que não são muito comuns na região, a Framboesa e o Mirtilo.

Por se tratarem de culturas com pouca expressão na zona centro tivemos de adquirir conhecimento sobre as mesmas em empresas no norte do país. Após adquirir o conhecimento técnico, foi submetido um projeto de jovem agricultor financiado por fundos comunitários.»

A empresa passou por uma fase inicial bastante complicada, na medida em que o terreno onde foi implementada a plantação estava ao abandono há cerca de 10 anos, o que exigiu um trabalho de limpeza de infestantes bastante prolongado, ao que se seguiu um período de chuvas que saturou o solo com água, culminando na perda de uma percentagem significativa de plantas de framboesa.

Em maio de 2013, foram colocadas as plantas de framboesa (5000 m² - 6.000 plantas). São plantas remontantes (variedade Himbo Top), ou seja, produzem 2 vezes por ano, nos meses de maio/junho e dezembro/janeiro. Estão protegidas por túneis (semelhantes às estufas convencionais), que permitem a criação de um mi-



croclima ideal ao seu desenvolvimento.

A colheita deste fruto tem de ser realizada logo pela manhã, nas alturas de menor calor e, por se tratar de um fruto muito sensível, é muito demorada e feita diretamente para as covetes, para posterior comercialização.

Em maio de 2014, foram colocadas 2000 plantas de mirtilo (1000 plantas da variedade Duke e 1000 plantas da variedade Drapper), num sistema diferente do convencional. Em vez de serem colocadas no solo, foram colocadas em vasos de 50 litros, com substrato específico para o seu desenvolvimento. Esta prática permite uma fertilização mais eficiente através da fertirrega (fertilização as plantas através do sistema de rega) e a obtenção de plantas mais vigorosas e frutos com calibre e qualidade superior. A sua época de produção decorre nos meses de junho e julho.

Um outro aspeto importante foi o aproveitamento do espaço existente. Com esta opção, a concentração de plantas é superior, pois as raízes estão confinadas ao vaso e não competem entre si.

A empresa dedica-se também ao cultivo de morangos, ainda em fase de expansão. A empresa dedica-se, ainda, à transformação dos seus produtos: «Devido a algumas dificuldades de comercialização em fresco, nomeadamente por falta de uma rede de distribuição eficaz na zona centro do País optamos por fazer transformação e, atualmente, temos licenciamento para a produção e comercialização de doces e licores.

Os nossos produtos podem ser encontrados em lojas na Guia e em Pombal, estando previsto até ao final do ano a distribuição noutros pontos da região de Leiria. Todos os domingos estamos presentes no Mercado da Vila em Monte Redondo.

No sentido de alargar a nossa oferta aos mercados, tornamo-nos recentemente representantes da Piripiri&CO na zona centro. Trata-se de uma empresa sediada no Algarve que se dedica à produção de Piripiris com diversos sabores e intensidades e Licores Picantes.

Infelizmente, temos de destacar um aspeto negativo que, ao mesmo tempo, nos deixa tristes mas que também nos dá força e vontade de seguir em frente, os roubos frequen-

tes que acontecem. Na última “visita”, roubaram-nos diversos vasos onde estavam as plantas de mirtilos, já roubaram tela anti-ervas e até a própria produção de mirtilos foi apanhada na totalidade. Como consequência destes furtos, vimo-nos obrigados a instalar um sistema de videovigilância.»

Apesar de todas as dificuldades iniciais, Gil e Catarina consideram gratificante receber críticas positivas aos seus produtos e é isso que os motiva a crescerem e a tornar a GCberries numa referência neste setor de atividade.

Os nossos leitores podem consultar as atividades e produtos da empresa, através da página www.facebook.pt/gcberries, ou entrar em contacto direto, através dos nº 913313069 - serviços Técnicos ou 918643861 - Produtos transformados.

Ana Carla Gomes



Vamos falar das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)

1 – No que consiste uma ZIF?

Uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF) é uma área territorial contínua e delimitada, constituída maioritariamente por espaços florestais, submetida a um Plano de Gestão Florestal (PGF) e a um Plano Específico de Intervenção Florestal (PEIF) e administrada por uma única entidade, que se denomina Entidade Gestora da ZIF.

2 – Quais os principais objetivos de uma ZIF?

Os principais objetivos de uma ZIF são:

1. Garantir uma adequada e eficiente gestão dos espaços florestais, com a atribuição concreta de responsabilidades;
2. Ultrapassar os bloqueios fundamentais à intervenção florestal,

nomeadamente a estrutura da propriedade privada, em particular nas regiões de minifúndio;

3. Infra-estruturar o território, tornando-o mais resiliente aos incêndios florestais, garantindo a sobrevivência dos investimentos e do património constituído;
4. Conferir coerência territorial à intervenção da administração central e local e dos demais agentes com intervenção nos espaços florestais e evitar a pulverização no território das ações e dos recursos financeiros;
5. Concretizar territorialmente as orientações constantes na Estratégia Nacional para as Florestas, nos instrumentos de planeamento de nível superior, como o Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incên-

dios, os planos regionais de ordenamento florestal (PROF), os planos diretores municipais (PDM), os planos municipais de defesa da floresta contra incêndios (PMDFCI), os planos especiais de ordenamento do território e outros planos que se entendam relevantes;

6. Integrar as diferentes vertentes da política para os espaços florestais, designadamente a gestão sustentável dos espaços florestais, conservação da natureza e da biodiversidade, conservação e proteção do solo e dos recursos hídricos, desenvolvimento rural, proteção civil, fiscalidade, especialmente em regiões afetadas por agentes bióticos e abióticos e que necessitem de um processo rápido de recuperação.

3 – Quantas ZIF existem no território nacional?

De acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF, IP.), relativos a 11 de fevereiro de 2015, estavam constituídas até essa data 165 Zonas de Intervenção Florestal no Território Nacional. Contudo, assim como a ZIF de Leiria Nordeste, também outras se encontram em fase de constituição.

4 – Quais as fases de constituição de uma ZIF?

Para iniciar a implementação de uma ZIF é necessário constituir primeiro um Núcleo Fundador que seja composto por proprietários ou produtores florestais, detentores de um conjunto de prédios rústicos, constituídos maio-



CLÍNICAS
medicis
Dental

CENTRO DE EXCELÊNCIA
BAJOUCA

244 684 600



www.medicis.pt | Largo da Feira dos 13

ritariamente por espaços florestais contínuos ou contíguos e que ocupem pelo menos 5% da área proposta para a ZIF.

Depois de constituído o Núcleo Fundador é necessário existir uma reunião de consulta prévia, realizar uma consulta pública, realizar uma reunião de audiência final e apresentar, junto do presidente do ICNF, IP., um requerimento, que deverá ser subscrito por um mínimo de 10 proprietários ou outros produtores florestais ou por todos os órgãos de administração de baldios da área da ZIF quando integrar unicamente áreas comunitárias e os subscritores têm de ser detentores, em conjunto, de pelo menos metade dos espaços florestais existentes na área proposta para a ZIF.

5 – Quais os princípios gerais da organização de uma ZIF?

Uma Zona de Intervenção Florestal é constituída por vontade de um conjunto de proprietários ou produtores florestais que criam um Núcleo Fundador e que indicam uma Entidade Gestora da ZIF cujo objeto social inclua a prossecução de atividades diretamente relacionadas com a silvicultura e a gestão e exploração florestais.

Depois de constituída a ZIF é realizada uma Assembleia Geral de Aderentes onde os aderentes aprovam o regulamento da ZIF, a forma de organização da ZIF, os respetivos órgãos sociais, a escolha da Entidade Gestora, aprovam o Plano de Gestão Florestal (PGF), aprovam o Plano Específico de Intervenção Florestal (PEIF) da ZIF e determinam a quota com que cada aderente deve contribuir para garantir a gestão e funcionamento da ZIF.

6 – Quais os critérios de delimitação territorial das ZIF?

A constituição de uma ZIF que integre apenas áreas pertencentes a proprietários privados, deve apresentar uma superfície

mínima de 750 ha e incluir pelo menos 50 proprietários ou produtores florestais e 100 prédios rústicos.

7 – Existe legislação reguladora das ZIF?

Sim, o regime de criação das ZIF encontra-se estabelecido no Decreto-Lei n.º 127/2005 de 5 de agosto, com as alterações que lhe foram introduzidas pelos Decretos-Lei n.ºs 15/2009 de 14 de janeiro, (retificado pela Declaração de Retificação n.º 10/2009, de 9 de fevereiro), 2/2011 de 6 de janeiro, e 27/2014 de 18 de fevereiro, tendo este último republicado o diploma inicial.

8 – Quem poderá aderir à ZIF que se encontra em constituição e de que forma?

Podem ser aderentes da ZIF Leiria Nordeste todas as pessoas singulares ou coletivas que sejam proprietários e/ou produtores florestais interessados em aderir à mesma, desde que possuam e/ou detenham, por qualquer título válido, propriedades com aptidão florestal e agro-florestal existentes e inseridas na área desta e que a respetiva atuação não seja incompatível com os objetivos preconizados para a ZIF.

Para aderir o proprietário ou produtor florestal apenas terá de fornecer uma cópia da certidão do teor do Registo Predial ou da certidão de teor da matriz das Finanças, preencher uma ficha de aderente e indicar aos técnicos da PINEA AFL onde se localizam as suas propriedades, para que se possa fazer a georreferenciação das mesmas, uma vez que não existe cadastro rústico na área desta ZIF.

9 – Quais das vantagens nessa adesão?

As vantagens que o proprietário ou produtor florestal tem em aderir à ZIF prendem-se sobretudo com o facto de as suas propriedades passarem a ter uma gestão profissional, a estarem contempladas num plano de gestão florestal

que dá orientações sobre quais as melhores práticas silvícolas a levar a cabo e quais as melhores épocas para as fazer, pelo facto de essas medidas contribuírem para a redução do risco de incêndio, pelo facto das áreas integradas em ZIF poderem beneficiar de financiamentos específicos, o facto do proprietário ter acesso ao inventário florestal e avaliação das suas parcelas, o facto de ao estarem inseridos na ZIF têm direito de preferência na compra de prédios rústicos existentes na ZIF, isenções no IMI e Imposto selo e por ultimo maior facilidade na certificação florestal das suas parcelas, pois a madeira certificada tem um valor de venda acima da madeira não certificada.

10 – Os proprietários ficarão com limitações de gestão relativamente à sua propriedade?

O proprietário nunca perderá a titularidade da sua propriedade, ou seja, a pro-

priedade continuará sempre a ser dele, contudo passa a estar inserido numa área que é gerida por um regulamento e planos de gestão florestal. Se este aderir à ZIF passa a estar contemplado no plano de gestão e a possuir um instrumento que lhe sugere quais as espécies florestais mais adaptadas à sua propriedade e quais as formas mais indicadas para as conduzir. Pode-se dizer que passa a estar inserido num “Condomínio Florestal”.

Já os proprietários que não aderirem à ZIF, de acordo com a legislação em vigor, ficam obrigados a cumprir o Plano de Gestão Florestal (PGF) da ZIF ou a possuírem um PGF próprio.

11 – Como poderão os interessados esclarecer eventuais dúvidas sobre as ZIF?

Para esclarecimento de dúvidas basta contactar a PINEA AFL para o 244 612 116 ou para o email geral@pinea-afl.pt.

Noite de Sopas

Centro Escolar de Monte Redondo

20 novembro de 2015

19H00



Angariação de fundos para compra de livros!

APOIO:

MONTE REDONDO
CARREIRA

Inscrições através dos contactos:

244 685 040 (Centro Escolar)

244 685 328 (Sede da União das Freguesias)

IRS 2015 – Despesas gerais familiares e validação de faturas

Anteriormente, em sede de IRS, era deduzido automaticamente a cada sujeito passivo (pais) e a cada sujeito dependente (filhos) um valor de 213,75€. Com a reforma do IRS esta dedução de forma automática deixou de existir para os sujeitos passivos (pais), mas o seu valor poderá ser compensado com as “despesas gerais familiares.”

De que forma?

Para que os sujeitos passivos (pais) possam conseguir coletar no máximo 250€ cada um deles terá de solicitar faturas, devidamente identificadas com o número de contribuinte, num total de 715€ anuais, por exemplo, despesas com comunicações, eletricidade, roupa, combustíveis e supermercados. É importante saber que faturas de saúde, educação, reparações de veículos, restauração, cabeleireiros, lares e rendas não são consideradas no campo de “despesas gerais familiares”.



Para famílias monoparentais os valores que se poderão coletar dependem do número de sujeitos dependentes.

Validação de faturas no E-fatura

Para que estas faturas de “despesas gerais familiares” sejam consideradas é necessário validá-las no site do E-fatura (<http://faturas.portaldasfinancas.gov.pt/home.action>). Para isso é necessário:

- Clicar no botão verde intitulado “Consumidor” e aceder através do seu NIF e da senha de acesso que usa para a realização

do IRS. Caso não tenha senha poderá obtê-la clicando na área de acesso onde consta “Novo utilizador”;

- Após aceder à sua área pessoal verifique as “faturas pendentes”;
- Clique no botão intitulado “Completar informação faturas”;
- Identifique o tipo de fatura. Todas as faturas que não são de saúde, educação, reparações de veículos, restauração, cabeleireiros, lares e rendas deverão ser identificadas na categoria “Outro”, para que assim possam fazer parte das “despesas

gerais familiares”;

- Por fim guarde as alterações e verifique na sua área pessoal o valor que amalhou das “despesas gerais familiares”.

Não se esqueça que...

- Necessita de validar faturas de saúde e educação dos seus filhos com o NIF dos mesmos e as respetivas senhas de acesso. Se não detém senha correspondente ao NIF dos sujeitos dependentes deverá pedi-la através do portal das Finanças;
- Faturas do presente ano (2015) poderão ser validadas no E-fatura até 15 de fevereiro de 2016.

Para informações adicionais consulte os sites:

- [http:// info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio_contribuinte/novo_irs_comunicacao_aos_contribuintes.htm](http://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/apoio_contribuinte/novo_irs_comunicacao_aos_contribuintes.htm)
- <http://www.economias.pt/despesas-gerais-familiares-no-irs-2015/>
- <http://saldopositivo.cgd.pt/reforma-irs-tudo-o-que-vai-mudar-partir-de-2015/>

Temporada de Concertos Grupo Coral AdesbaChorus e SAMP na Igreja Paroquial de Monte Redondo

No passado dia 26 de setembro de 2015, pelas 21H00, realizou-se um concerto que contou com dois grupos corais (AdesbaChorus e SAMP), na Igreja Paroquial de Monte Redondo, no âmbito da iniciativa criada pelo Município de Leiria intitulada “Temporada de Concertos”. Foi com muito gosto que a Freguesia de Monte Redondo e Carreira abraçou esta iniciativa proporcionando à população um momento cultural/musical de qua-

lidade num dos locais mais emblemáticos da Freguesia.

O grupo coral da SAMP, o primeiro a atuar, regido pelo Maestro Marcelo Alves apresentou um repertório musical composto por dez obras muito bem interpretadas pelos 40 músicos. Após este grande momento musical o grupo coral AdesbaChorus apresentou ao público duas peças de cariz clássico interpretadas pelos mais de 30 músicos integrantes do grupo coral.

Após estas atuações os dois coros gentilmente presentearam o público com mais uma peça musical interpretada em conjunto.

Este foi um momento cultural enriquecedor para a Freguesia e para o público que a ele assistiu. Por fim deixamos um agradecimento ao Padre Joaquim João por disponibilizar o espaço da Igreja Paroquial de Monte Redondo para este evento, que sem dúvida não seria igual se acontecesse noutra local.



10 razões pelas quais provavelmente são melhores pais do que aquilo que pensam

De acordo com o Doutor Justin Coulson, psicólogo australiano doutorado em Educação Parental.

A grande culpa que sentimos como mães e pais está em alta. As redes sociais, as notícias de jornais e os incontáveis artigos em blogs apontam os nossos erros deixam-nos desanimados, desmotivados e a sentirmo-nos um falhanço, os piores pais do mundo.

Mas quando falamos com outros pais verificamos que nem sempre é tão mau.

Claro que podemos sempre encontrar formas de melhorarmos. Mas isso é a vida! Se olharmos bem para as coisas, podemos encontrar formas de melhorar tudo: o que comemos, o exercício físico, a nossa condução, a jardinagem, tudo!

Em sessões de trabalho sobre educação parental em empresas, escolas, grupos comunitários ou em sessões individuais de coaching parental, vemos bons pais que estão a fazer bem melhor do que a percepção que têm de si mesmos, e que estão a criar crianças que os vão deixar muito orgulhosos. Mas também vemos muitos pais preocupados, stressados e a ficar ansiosos sobre se estão ou não a fazer um bom trabalho como pais.

Aqui estão 10 razões (+1) pelas quais provavelmente estará a fazer um melhor trabalho como mãe, ou pai, do que aquele que pensa:

1. Ouve quando o seu filho quer a sua atenção. Esta deve ser a coisa mais importante que podemos fazer para sermos bons pais. A nossa disposição para reconhecer os nossos filhos, ouvi-los e mostrar-lhes que são dignos da nossa atenção é crucial para o desenvolvimento da sua resiliência.



2. Mostra que se preocupa. Nós mostramos que nos preocupamos ao dar-lhes abraços, dizendo-lhes que são importantes para a nossa vida, dando atenção às suas histórias e estando lá para eles.

3. Você define limites. Enquanto a maior parte de nós pode melhorar a forma como estabelece limites, a maioria dos pais estão a fazer um esforço significativo para estabelecer limites para os seus filhos. Se demasiadas regras conduzem a demasiados problemas, as pesquisas demonstram que as crianças desenvolvem-se e sentem-se seguras quando sabem o que podem, ou não, fazer.

4. Manifesta interesse pelos seus amigos. Os nossos filhos sentem-se validados quando percebem que nos interessamos pelos seus relacionamentos. Se sabe de cor o nome dos melhores amigos do seu filho ou filha (e talvez ainda os dos seus pais), provavelmente estará a fazer um bom trabalho.

5. Mostra interesse pelo seu percurso escolar. As crianças são melhores alunas quando os seus pais investem no seu sucesso escolar (desde que não exagerem e não se tornem demasiado controladores).

Isto é especialmente válido no secundário.

6. Proporcionar-lhe seja qual for a atividade extra-curricular que possa oferecer. Será que as crianças precisam de atividades extra curriculares para se desenvolverem? Não, não precisam. No entanto a maior parte dos pais reconhece que o desporto, música, teatro, ciência, igreja ou qualquer outra atividade extra curricular na qual os seus filhos podem participar tem potencial para enriquecer as suas vidas, melhorar a sua performance escolar, dar-lhes oportunidades de crescimento e ajuda a expandir o seu círculo social. E a maior parte dos pais estão a esforçar-se para oferecer estas oportunidades aos seus filhos – porque os amam e porque dão o seu melhor por eles.

7. Consola os seus filhos quando estão perturbados. Ainda que haja alguns pais que ficam irritados ou dão uma sacudidela aos seus filhos quando estes estão perturbados, a maioria dos pais estão disponíveis para abraçar os seus filhos, mostrar compaixão e compreensão quando eles estão emocionais, a lutar (internamente) ou stressados.

8. Lê para eles ou com eles (quando são mais

crescidos). As vantagens desta única atividade são numerosas. A maioria dos pais saboreiam a ocasião de ler para os seus filhos (sobretudo os mais pequenos) tão regularmente quanto são capazes.

9. Passa tempo extra com eles só porque lhe apetece fazê-lo. Pode ser depois da escola ou antes de dormir, quando ambos partilham a almofada. Talvez seja num passeio de bicicleta domingo de manhã ou num passeio pelo parque. Gosta de estar com os seus filhos e procura um tempo extra para estar com eles porque os ama.

10. Pede desculpa. Quando faz asneira (sim os pais também fazem asneiras), faz o que pode para preservar e fortalecer a vossa relação.

11. Dizes-lhes regularmente que os amas e eles podem senti-lo. Se o seu filho sente o seu amor por ele e sabe que o mesmo é sincero e incondicional, está a experienciar um dos fatores protetores mais vitais para uma vida com resiliência que lhe pode oferecer.

Todos sabemos que podemos melhorar como pais, seja reduzindo a nossa preocupação digital, falar de forma mais calma e gentil ou sendo menos punitivos. Mas se pode dizer “Sim, eu faço isto” à maior parte das coisas desta lista – e se os seus filhos concordarem consigo -, então há fortes possibilidades de que tudo corra bem com eles.

E em relação à educação que lhes está a dar?

Provavelmente está a fazer um melhor trabalho do que aquele que pensa ;)

Carla Pinhal
Psicóloga

MUSEU ATIVO – Visita ao Agromuseu Dona Julinha e Moinho de Papel

Foi com alegria e curiosidade que um grupo de 35 seniores da Carreira embarcou no autocarro com destino ao Agromuseu Dona Julinha e ao Moinho de Papel, no passado dia 29 de setembro. Estas visitas decorreram no âmbito da iniciativa da Câmara Municipal de Leiria intitulada Museu Ativo e que envolveu 18 freguesias do concelho.

O primeiro museu a visitar, o Agromuseu Dona Julinha, situado em Ortigosa, proporcionou aos visitantes reviver memórias “de outros tempos”. Este museu, fruto de uma intervenção museológica levada a cabo pela autarquia nas instalações da antiga «Casa Agrícola Pereira Alves de Matos Carreira», abarca



vários objetos, espaços e poesia relacionados com a vida rural e com as diversas atividades antigamente exercidas naquele espaço. Foi delicioso assistir à entusiasta visita do grupo de seniores da Carreira que ouviram atentamente toda a informação sobre o Agromuseu e puderam ainda visitar a horta, jardim, o poço entre outros espaços.

Terminada a visita a todo este património ru-

ral os seniores seguiram para a visita ao Moinho de Papel. Após uma acolhedora receção o grupo teve oportunidade de ouvir um pouco sobre a rota do papel e toda a sua história envolvente. Posteriormente o grupo seguiu para a secção dos cereais onde foi possível conhecer a moleira, o seu trabalho no Moinho e ainda comprar farinha proveniente dos cereais moídos naquele espaço. O es-

paço destinado à fabricação do papel foi o último a ser visitado e suscitou imensa curiosidade por parte do grupo que aprendeu todos os passos da fabricação antiga de papel. Por fim os visitantes tiveram direito a uma surpresa e assim provar pão confeccionado com a farinha preparada no Moinho. Por fim o grupo pôde ainda desfrutar do espaço exterior envolvente ao museu que, segundo estes, “é um espaço muito bonito e agradável”.

Após esta tarde preenchida o grupo retornou à Carreira partilhando opiniões sobre os locais visitados e sobre as memórias revividas nestes, adjetivando assim as visitas de “muito interessantes e com espaços muito bonitos”.



granicentro
 >> CAMPAS E JAZIGOS
 >> MÁRMORES E GRANITOS
 PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

visite-nos junto à
EXPOSALÃO



Situada na zona da Batalha e especializada na transformação e comercialização de Mármore e Granitos desde 1986, a GRANICENTRO é uma referência no mercado quer pela qualidade dos seus materiais quer pelo serviço que presta aos seus clientes. Prestígio, credibilidade e confiança são alguns dos atributos associados a quase 30 anos de existência, ao longo dos quais temos apostado na personalização e diferenciação do nosso leque de produtos.

Na GRANICENTRO encontra variedade, qualidade e os preços mais competitivos do mercado ao nível de:

- Campas;
- Jazigos
- Pavimentos;
- Lareiras;
- Cantarias para construção.

Gerente: Luis Filipe Miguel
 Casal da Amieira, Apartado 201 2440-901 Batalha
 Telm: 919 937 770 Tel: 244 765 217 Fax: 244 765 529
 Site: www.granicentro.pt Mail: granicentro@granicentro.pt

